



INTEGRAÇÃO DE ESPECIALIDADES NA TERAPIA INTENSIVA: UMA REVISÃO DE LITERATURA SOBRE ABORDAGENS MULTIDISCIPLINARES E CUIDADO

CAROLINE THAINA SILVA DOS SANTOS; SEIJI MATEUS GONÇALVES SILVA

Introdução: A terapia intensiva é um ambiente de alta complexidade, onde pacientes criticamente enfermos demandam cuidados especializados e integração de múltiplos profissionais de saúde. A abordagem multidisciplinar emerge como um elemento essencial para garantir a qualidade e a segurança do cuidado, promovendo a comunicação entre especialidades, a tomada de decisão compartilhada e o manejo eficiente dos recursos. **Objetivo:** Revisar a literatura e analisar as evidências disponíveis nela acerca das abordagens multidisciplinares na terapia intensiva, destacando os benefícios e desafios na integração de diferentes especialidades na contribuição para a melhoria do cuidado ao paciente. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, usando como descritores “unidade de terapia intensiva” e “multidisciplinaridade” envolvendo artigos científicos publicado nos últimos 5 anos, diretrizes clínicas e dados de instituições de saúde, focando na atuação multidisciplinar na terapia intensiva e na colaboração da equipe multiprofissional. **Resultados:** Os estudos revisados indicam que o modelo de atuação conjunta de médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, farmacêuticos, nutricionistas, psicólogos e assistentes sociais formam a equipe multidisciplinar, e quando esse modelo de assistência é implementado resulta em melhores desfechos clínicos, visto que, a integração e o olhar holístico de profissionais de diferentes diretrizes, juntos elaboram um tratamento mais completo e eficaz, e assim, alcançam a redução do tempo de internação e menores taxas de mortalidade. Ademais, evidências também apontam que a comunicação eficaz entre as especialidades facilita a identificação precoce de complicações e a implementação de protocolos padronizados. **Conclusão:** A integração de especialidades na terapia intensiva é fundamental para um cuidado mais eficiente e humanizado. Equipes multidisciplinares bem estruturadas promovem melhores desfechos clínicos para a satisfação dos pacientes e de seus familiares. Entretanto, para otimizar os benefícios dessa abordagem é necessário superar barreiras organizacionais, investir em infraestrutura e em treinamento contínuo para os profissionais. Estudos futuros devem explorar soluções práticas para os desafios identificados, ampliando as evidências sobre o tema.

Palavras-chave: UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA; MULTIDISCIPLINARIDADE; HUMANIZAÇÃO DO CUIDADO;